

Autor: Fábio P. Mezzadri

Data: 25/05/2005

Queda na cotação da arroba e relação com os preços no mercado varejista

A pecuária de corte nos últimos tempos, vêm atravessando um período dos mais conturbados. A atividade apresenta queda na rentabilidade, o mercado foi saturado pela oferta de animais, ocasionada pela estiagem durante o período de safra, e, por enquanto é pouco provável que se inicie um movimento sólido de recuperação de preços. Apesar da retração que começa a esboçar-se, as ofertas de animais terminados ainda é suficiente na maioria das praças para atender a demanda. Além desses fatores, a queda do dólar abaixo de R\$2,50, instiga os frigoríficos a evitar, a todo custo, a valorização da arroba. As cotações defasadas do boi gordo, obrigam parte dos produtores a abaterem o mínimo de animais possível, reduzindo conseqüentemente a necessidade de reposição, uma vez que os mesmos, esperam a recuperação dos preços para aumentar os abates e repor seus rebanhos. Entretanto, caso a disponibilidade de gado não volte a aumentar em demasia, como espera-se que aconteça no período de entressafra, a tendência, para o curto prazo, é de preços estáveis. O abate elevado de matrizes que acontece atualmente, pode provocar futura redução na oferta de bezerros e, conseqüentemente, elevar as cotações para as atividades de reposição.

Estado do Paraná

Cotações e variações dos preços da arroba e dos cortes de carne bovina

Entre os meses de janeiro a abril de 2005, os preços da arroba do boi gordo recebidos pelos produtores caiu em 8,46%, marcando a já citada perda de rentabilidade. Acompanhando o mesmo cenário, a maior parte dos cortes de carne bovina também apresentaram decréscimo de preços no varejo. Entretanto, a queda no valor das carnes para o consumidor, não foi tão acentuada quanto a redução na cotação da arroba, com exceção da carne moída bovina de 2ª, que apresentou diferencial de -12,69%. Em outros cortes como o acém (s/osso), o contrafilé (c/osso) e o mignon, as reduções nos preços foram respectivamente de: 4,74%, 6,28% e 4,10%.

Contrariando a regra, em tempos de queda acentuada no preço do boi gordo, o quilo de alguns cortes como, a alcatra (s/osso), o coxão mole e o patinho (s/osso), elevaram os

preços no varejo, respectivamente em: 2,43%, 1,28% e 3,0%, sendo que estes cortes, apresentam grande índice de consumo pela população.

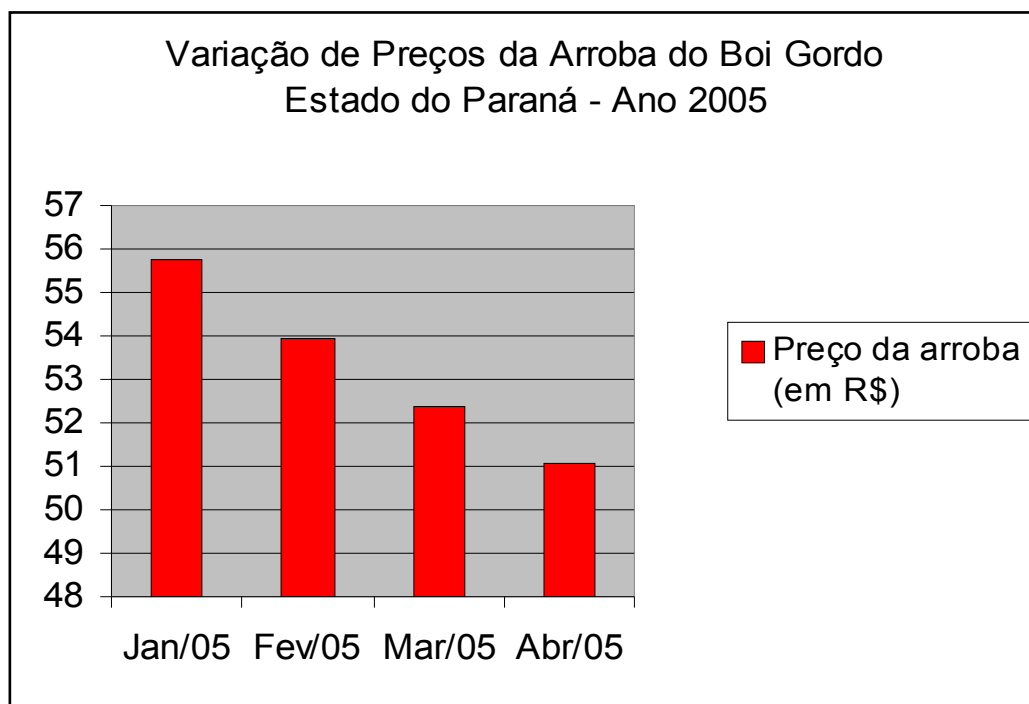
Preços da Arroba do Boi Gordo Recebido pelos Produtores e Variação Percentual

Estado do Paraná – Janeiro a Abril de 2005

	Janeiro/05	Fevereiro/05	Março/05	Abril/05	Variação % Jan/05 para Abril/05
Preço da arroba (em R\$)	55,77	53,93	52,37	51,05	-8,46

Fonte:SEAB/DERAL/DEB

Elaboração:SEAB/DERAL/DCA



Fonte: Fonte:SEAB/DERAL/DEB

Elaboração:SEAB/DERAL/DCA

Preços Mensais dos Cortes de Carne Bovina no Varejo e suas Variações Percentuais

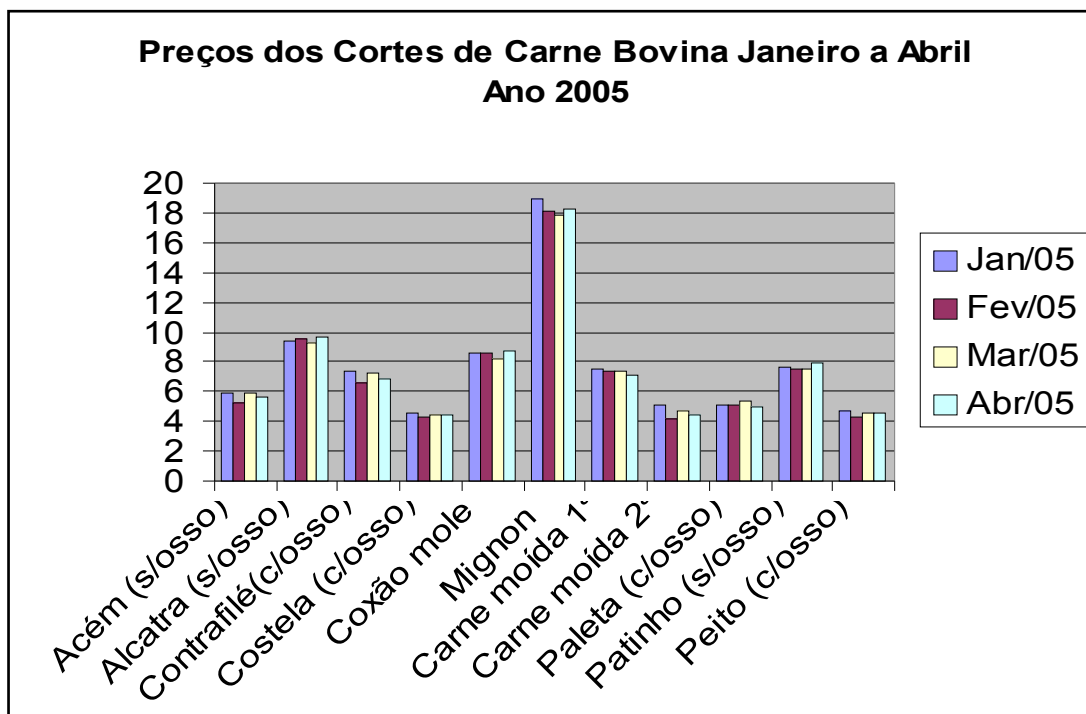
Estado do Paraná - Janeiro a Abril de 2005

Tipo de Corte Carne Bovina	Janeiro/05	Fevereiro/05	Março/05	Abril/05	Variação% Janeiro/05 para Abril/05
Acém (s/osso)	5,90	5,27	5,93	5,62	-4,74
Alcatra (s/osso)	9,43	9,51	9,30	9,66	+2,43
Contrafilé(c/osso)	7,32	6,56	7,22	6,86	-6,28
Costela (c/osso)	4,55	4,34	4,42	4,40	-3,29
Coxão mole	8,63	8,62	8,25	8,74	+1,28
Mignon	18,98	18,18	17,81	18,20	-4,10
Carne moída 1ª	7,46	7,33	7,35	7,16	-4,02
Carne moída 2ª	5,04	4,16	4,69	4,40	-12,69
Paleta (c/osso)	5,13	5,16	5,36	5,03	-1,94
Patinho (s/osso)	7,66	7,58	7,56	7,89	+3,0
Peito (c/osso)	4,65	4,32	4,61	4,55	-2,15

Fonte:SEAB/DERAL/DEB

Elaboração:SEAB/DERAL/DCA

Obs.: Preços em R\$ por (Kg)



Fonte:SEAB/DERAL/DEB

Elaboração:SEAB/DERAL/DCA

Fábio P. Mezzadri - Méd. Veterinário
SEAB/DERAL/DCA